



HERTA MÜLLER NO BRASIL (HERTA MÜLLER IN BRASIL)

Ingrid Ani Assmann de FREITAS. (UNESP- Assis)

ABSTRACT: Herta Müller, German Romanian Literature writer, publishes her first work *Niederungen* in Romania in 1982. Herta Müller narrates, through a child perspective, a family life in a small village, showing its inhabitants poverty either from the material or the mental and psychological points of view. Moreover it shows her unable way to look forward the village community and German minority. So, a funeral, a body cleaning, a familiar chronicle, a dance, a bus trip, a vacation on the beach etc. are narrated.

KEYWORDS: Herta Müller; German-Romanian Literature; Translation; Poetic Prose.

Herta Müller pertence à literatura romeno-alemã e influenciou o panorama literário da Alemanha na segunda metade do anos oitenta. Essa literatura possui tradição a partir do século XVIII, pois há quase trezentos anos existe na Romênia uma minoria de língua alemã.

A produção literária de Herta Müller inclui romances e contos, assim como ensaios, artigos e colunas em jornais e revistas.

A primeira obra *Niederungen* foi publicada na Romênia em 1982, e na Alemanha em 1984. Trata-se de uma coleção de contos, que giram em torno da minoria alemã na região de Banat, no oeste da Romênia.

O texto *Der Mensch ist ein großer Fasan auf der Welt* (O homem é um grande faisão sobre a terra) foi editado na Alemanha em 1986. O título remete ao provérbio romeno que pretende estabelecer a associação entre o vôo desajeitado do faisão e os defeitos e a ação desastrosa do homem no mundo que o rodeia. O texto relata a pressão e a corrupção do governo romeno durante os trâmites de emissão dos documentos necessários para a concessão do visto de saída. É a única obra de Herta Müller traduzida para a língua portuguesa de Portugal. A tradução é de Maria Antonieta C. Mendonça de 1993.

A coletânea *Barfüßiger Februar* (Fevereiro descalço) foi lançada na Alemanha em 1987 e contém vinte e seis textos em prosa sobre temas como despedida e morte, sobre a tensão entre proximidade e distância, entre o estranho e o familiar e entre ligação e separação. Herta Müller escreveu esta coletânea enquanto aguardava uma permissão para emigrar para o ocidente.

O romance *Reisende auf einem Bein* publicado em 1989, foi o primeiro livro de Herta Müller escrito na Alemanha. Aqui, a escritora aborda suas experiências ao deixar a Romênia, além de impressões despertadas em solo alemão. Destacam-se também, os problemas com a recolonização no oriente e os sentimentos de alienação que perseguem o exílio político.



Também, muitos dos ensaios recolhidos na obra *Eine warme Kartoffel ist ein warmes Bett*, de 1992, são reflexões sobre eventos políticos, escritos da perspectiva de uma mulher que reluta em reivindicar palavras tais como terra natal.

O segundo volume de ensaios *Der Teufel sitzt im Spiegel*, de 1991, inclui uma série de leituras sobre “Gedanken zum Schreiben” que Müller mantinha da Universidade de Paderborn. Estes pensamentos constituem uma ferramenta indispensável para a compreensão das tensões e conflitos que dão origem às figuras poéticas em sua obra. O volume inclui um número de colagens que combinam imagem e texto.

Por outro lado, Müller publicou, em 1993, uma coleção completa de 94 colagens sob o título *Der Wächter nimmt seinen Kamm. Vom weggehen und Ausscheren* em que as imagens poéticas estão densamente concentradas formando uma rede envolvente de motivos que dão unidade ao todo.

A obra *Der Fuchs war damals schon der Jäger* de 1992 é uma reelaboração completa de um roteiro de filme intitulado *Der Fuchs der Jäger* que Müller escreveu com Harry Merble. O personagem principal é um professor atormentado pela polícia secreta da Romênia, nação governada pelo medo, pela corrupção e pela chantagem. Esta obra foi traduzida para o espanhol em 1996 com o título *La Piel del Zorro* pela editorial Plaza & Janes.

Da mesma maneira, a narrativa *Herztier*, publicada em 1994 conjuga os acontecimentos da ditadura na Romênia sobre Ceausescu, desde o final dos anos setenta até os anos oitenta, com uma amizade entre jovens marcada pela desconfiança originada pelo serviço secreto *Securitate*. Aqui encontram-se as imagens mais ricas do regime totalitário e controlador da Romênia. Com esta obra, Herta Müller recebeu o Prêmio Internacional IMPAC Dublin Literary de 1998 de 100.000 (cem mil) libras. A tradução para a língua inglesa é de Henry Holt com o título *The Land of green Plums*.

Em 1995 Herta Müller publica mais uma coleção de ensaios intitulada *Hunger und Seide*, que discute de forma contundente a situação não-conformista e dissidente da escritora em Nitzkydorf e Timisoara.

O último livro *Heute wär ich mir lieber nicht begegnet*, publicado em 1997, joga o leitor num nada metafísico ao acreditar já ter tomado ciência de todas as possibilidades que um regime totalitário e controlador dispõe para destruir uma pessoa pouco a pouco. Herta Müller consegue realizar esta façanha com uma breve descrição de um encontro casual num lugar incomum que, por sua vez, não é revelado no texto. O resultado, porém, é devastador. Imediatamente, a trama do livro se modifica abrindo um enorme abismo, uma nova dimensão que apresenta características diabólicas. Esta nova visão não questiona apenas o fundamento da existência humana, a confiança na pessoa amada, mas sobretudo abala a crença no reconhecimento do ser humano.

O conto *O Banho Suábio* pertence ao primeiro livro *Niederungen* e relata o banho semanal de uma família suábia. A descrição minuciosa do processo transforma este ato físico em um ritual místico. Vejamos o texto:

Das schwäbische Bad

Es ist Samstagabend. Der Badeofen hat einen glühenden Bauch. Das Lüftungsfenster ist fest geschlossen. In der vergangenen Woche hat der zweijährige



Arni wegen der kalten Luft den Schnupfen gehabt. Die Mutter wäscht dem kleinen Arni den Rücken mit einem verwaschenen Höschen. Der kleine Arni schlägt um sich. Die Mutter hebt den kleinen Arni aus der Badewanne. Das arme Kind, sagt der Großvater. So kleine Kinder soll man nicht baden, sagt die Großmutter. Die Mutter steigt in die Badewanne. Das Wasser ist noch heiß. Die Seife schäumt. Die Mutter reibt graue Nudeln von ihrem Hals. Die Nudeln der Mutter schwimmen auf der Wasseroberfläche. Die Wanne hat einen gelben Rand. Die Mutter steigt aus der Badewanne. Das Wasser ist noch heiß, ruft die Mutter dem Vater zu. Der Vater steigt in die Badewanne. Das Wasser ist warm. Die Seife schäumt. Der Vater reibt graue Nudeln von seiner Brust. Die Nudeln des Vaters schwimmen mit den Nudeln der Mutter auf der Wasseroberfläche. Die Wanne hat einen braunen Rand. Der Vater steigt aus der Badewanne. Das Wasser ist noch heiß, ruft der Vater der Großmutter zu. Die Großmutter steigt in die Badewanne. Das Wasser ist lauwarm. Die Seife schäumt. Die Großmutter reibt graue Nudeln von ihren Schultern. Die Nudeln der Großmutter schwimmen mit den Nudeln der Mutter und des Vaters auf der Wasseroberfläche. Die Wanne hat einen schwarzen Rand. Die Großmutter steigt aus der Badewanne. Das Wasser ist noch heiß, ruft die Großmutter dem Großvater zu. Der Großvater steigt in die Badewanne. Das Wasser ist eiskalt. Die Seife schäumt. Der Großvater reibt graue Nudeln von seinen Ellbogen. Die Nudeln des Großvaters schwimmen mit den Nudeln der Mutter, des Vaters und der Großmutter auf der Wasseroberfläche. Die Großmutter öffnet die Badezimmertür. Die Großmutter schaut in die Badewanne. Die Großmutter sieht den Großvater nicht. Das schwarze Badewasser schwappt über den schwarzen Rand der Badewanne. Der Großvater muß in der Badewanne sein, denkt die Großmutter. Die Großmutter schließt hinter sich die Badezimmertür. Der Großvater läßt das Badewasser aus der Badewanne rinnen. Die Nudeln der Mutter, des Vaters, der Großmutter und des Großvaters kreisen über dem Abfluß

Die schwäbische Familie sitzt frisch gebadet vor dem Bildschirm. Die schwäbische Familie wartet frisch gebadet auf den Samstagabendfernsehfilm.

O Banho Suábio

É sábado à noite. O esquentador possui um ventre ardente. A janela de ventilação está bem fechada. Na semana passada, o pequeno Arni de dois anos, pegou um resfriado por causa do vento gelado. A mãe lava as costas do pequeno Arni com uma calça velha e deslavada. O pequeno Arni se debate. A mãe tira o pequeno Arni da banheira. Coitada da criança, diz o avô. Crianças tão pequenas não deveriam tomar banho, diz a avó. A mãe entra na banheira. A água ainda está quente. O sabão espuma. A mãe retira canudinhos cinzas de sujeira de seu pescoço. Os canudinhos da mãe flutuam na superfície da água. A banheira tem uma borda amarela. A mãe sai da banheira. A água ainda está quente, grita a mãe para o pai. O pai entra na banheira. A água está quente. O sabão espuma. O pai retira canudinhos cinzas de seu peito. Os canudinhos do pai flutuam com os canudinhos da mãe na superfície. A banheira tem uma borda marrom. O pai sai da banheira. A água ainda está quente, grita o pai para a avó. A avó entra na banheira. A água está morna. O sabão espuma. A avó retira canudinhos cinzas de seus ombros. Os canudinhos da avó flutuam com os canudinhos da mãe e do pai na superfície. A banheira tem uma borda negra. A avó sai da banheira.



A água ainda está quente, grita a avó para o avô. O avô entra na banheira. A água está gelada. O sabão espuma. O avô retira canudinhos cinzas de seus cotovelos. Os canudinhos do avô flutuam com os canudinhos da mãe, do pai, e da avó na superfície. A avó abre a porta do banheiro. A avó olha dentro da banheira. A avó não vê o avô.

A água negra da banheira passa por cima da borda negra da banheira. O avô deve estar na banheira, pensa a avó. A avó fecha a porta do banheiro atrás de si. O avô solta a água do banho da banheira. Os canudinhos da mãe, do pai, da avó e do avô circulam sobre o ralo do banheiro.

A família suábica que acabou de tomar banho está sentada diante da tela da televisão. A família suábica que acabou de tomar banho espera pelo filme de sábado à noite.

Segundo alguns críticos, o aspecto literário mais admirável da obra de Herta Müller está no amálgama construído do surrealismo, do existencialismo e da realidade empírica exageradamente poética, com a finalidade de criar algo novo e esta “montagem” de elementos incompatíveis adquirem uma nova dimensão, presente apenas, nos grandes textos literários.

A obra de Herta Müller caracteriza-se por uma linguagem pura e poética e por figuras de linguagem que são continuamente retomadas envolvendo inteiramente seus textos.

O título do livro *Niederungen*, do qual extraímos o conto aqui abordado, possui uma significação polifônica. Em um primeiro plano *Niederungen* designa um acidente topográfico: terrenos baixos; em um outro plano, significa fatos corriqueiros ou cotidianos e, ainda num outro plano, a palavra pode significar, em sentido figurado, a derrota ou a superação das dúvidas e das paixões. A superação dos problemas e situações da vida na aldeia realiza-se através da literatura, onde ocorre uma análise crítica do mundo que rodeia a criança no papel do narrador.

Herta Müller descreve lembranças da infância ocorridas na vida familiar na aldeia com suas regras, normas, sua moral duvidosa e sua língua.

No centro de todos os contos da obra mencionada, está a família suábica, que a autora designa no texto *O banho suábico*.

“A família suábica está sentada após ter tomado banho, diante da televisão. A família suábica espera, após ter tomado um banho, o filme de sábado à noite”.

Concluindo, pode-se afirmar que, a linguagem de estrutura simples e vocabulário fácil é utilizada propositalmente para refletir a realidade da vida na aldeia. É importante salientar que no conto ocorrem repetições de sintagmas que também foram conservadas na tradução para que não se perdesse o foco narrativo centrado na ótica de uma criança.

RESUMO: Herta Müller, escritora da Literatura Romeno-Alemã, publica sua primeira obra *Niederungen* na Romênia em 1982. Herta Müller narra através da perspectiva de uma criança a vida familiar numa pequena aldeia, evidenciando a pobreza dos



habitantes, tanto do ponto de vista material como mental e psíquico e, por extensão, sua incapacidade de olhar para além da comunidade da aldeia e da minoria alemã. Para tanto, são narrados acontecimentos como um enterro, a higiene do corpo, uma crônica familiar, um baile, uma viagem de ônibus, férias na praia, etc.

PALAVRAS-CHAVE: Herta Müller; Literatura Romeno-Alemã; Tradução; Prosa poética.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- ARROJO, R. *Tradução, Desconstrução e Psicanálise*. Rio de Janeiro: Imago, 1993.
- BARBOSA, H. G. *Procedimentos técnicos da tradução: uma nova proposta*. Campinas, São Paulo: Fontes, 1990.
- CAMPOS, A. *Verso, Reverso, Controverso*. São Paulo: Perspectiva, 1975.
- CATFORD, J.C. *Uma teoria lingüística da tradução*. São Paulo: Cultrix, 1980.
- DELILLE, K. H. et al. *Problemas da tradução literária*. Coimbra: Livraria Almedina, 1986.
- GÄRTNER, A. “A escritora romeno-alemão Herta Müller – uma representante da “quinta” literatura alemã. In: *Literatura Contemporânea Alemã*. Rio de Janeiro: C.B. Grant, 1999, p. 158-74.
- MÜLLER, H. *Niederungen*. Lizenzausgabe: Berlin: Rotbuch Taschenbuchausgabe: Reibek bei Hamburg: Rowohlt Verlag, 1994
- ROSENTHAL, E. T. *Tradução: ofício e arte*. São Paulo: Cultrix, 1976.
- SOLDAT, H.G. “ Beschreibung aus der Vorhölle”. In: *Leserbriefe*. Berliner Morgenpost, 1997.